

026

AS PERSPECTIVAS DOS JOVENS NA AGRICULTURA FAMILIAR. *Nilson Weisheimer, Anita Brumer-orientadora* (Departamento de Sociologia, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, UFRGS)

Nas últimas duas décadas foram criadas novas alternativas produtivas no meio rural do Rio Grande do Sul, assim como aumentou a oferta de empregos nos setores industriais e de serviços para jovens que permanecem residindo no meio rural. O presente estudo busca perceber quais são as estratégias profissionais dos jovens do meio rural e as alternativas produtivas das famílias, com vistas à fixação do jovem no campo. O método utilizado consiste na aplicação de questionários padronizados e entrevistas semi-estruturadas nas regiões do Vale do Caí e no Litoral Norte, no Rio Grande do Sul., objetivando comparar as perspectivas de reprodução das unidades familiares de produção. Nas duas regiões consideradas, ocorre com frequência o estabelecimento de parcerias entre pais e filhos. Na região do Vale do Caí, onde os agricultores são mais jovens e há maiores oportunidades de trabalho em indústrias, as famílias pluriativas são mais frequentes que na região do litoral Norte, nesta última, destaca-se o número de filhos de produtores agrícolas que tornaram-se caminhoneiros e o número de estabelecimentos rurais sem sucessores. (CNPq).